

MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DE AÇÕES ESPORTIVAS PARA JOVENS DE TERRITÓRIOS DE SERGIPE

CLEBERSON FRANCLIN TAVARES COSTA (cleberson_tyto@hotmail.com)

RAIANE PEREIRA NUNES

ANA BORGES GONÇALVES BARBOSA

ANDRÉIA SANTANA FELÍCIO

MARLIZETE MALDONADO VARGAS

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

Palavras-chave: Juventude, Esporte, Projetos Sociais.

1- INTRODUÇÃO

O reconhecimento do esporte como canal de ressocialização e inclusão social nas comunidades tem proporcionado um aumento considerável no número de projetos com foco em atividades físicas e culturais voltados à juventude (ALVES; OLIVEIRA, 2005). A prática de atividades físicas ou esportivas estão ligadas ao ganho de bem estar biopsicossocial e estes ganhos favorecem o aumento da qualidade de vida (MELO, 2005). Os projetos sociais que dispõem de práticas esportivas são muito atrativos aos jovens, sendo uma excelente atividade para ocupação de tempo e de potencial inclusivo (MAZO, 2011).

2- OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo realizar um mapeamento e caracterização dos programas, serviços e projetos esportivos voltados para a juventude em Sergipe.

3- METODOLOGIAS

Pesquisa de natureza exploratória, quantitativa e descritiva, utilizando no levantamento de dados entrevistas individuais com preenchimento de formulários e depoimentos dos gestores de ONGs ou secretários municipais de esportes além de análise de sites oficiais e documentos disponibilizados pelos responsáveis das organizações, secretarias e/ou diretorias de esportes de 17 municípios de três territórios de Sergipe, que compuseram a amostra.

4- RESULTADOS

O estudo identificou que apenas os programas federais (Atleta na Escola e Bolsa Atleta) são gerenciados pelos municípios do estado. Ações de incentivo à prática amadora e profissional são desenvolvidas por Ongs e secretarias específicas que atendem aproximadamente 4098 jovens (980 atendidos em Ongs e 3118 em Instituições governamentais). No território Centro-Sul 3% dos jovens participam das ações, sendo que as ONGs atendiam em 2014 a 650 jovens, 150 destes participam de uma Escolinha de Futebol que encaminha muitos jovens para o mercado profissional. No território Sul, 2% participam das ações governamentais, computado 178 jovens em atividades esportivas, prevalecendo o futebol, seguido de vôlei, skate, ciclismo e futevôlei. As práticas esportivas das ONGs atendiam a 95 jovens apenas. Ações de promoção ao tênis de mesa, ciclismo, futebol e ao desporto escolar em diversas modalidades, são as principais dentre as ações governamentais da região. Na Grande Aracaju apenas 1% da população participa das ações, as instituições governamentais atendiam em 2014 a 2880 jovens (80, no “Bolsa Atleta”). Nas ONGs, apenas 149 jovens eram atendidos através da prática de futebol e vôlei. Em geral, observou-se um quantitativo baixo de ações, principalmente nas regiões sul e centro-sul do estado. Na Grande Aracaju e no Território Sul há uma variedade maior de práticas esportivas que possibilitam a inserção social de jovens.

5- CONCLUSÃO

As regiões mapeadas são carentes de programas e ações direcionadas à iniciação, formação e prática esportiva que atenda à população jovem, visto que apenas 6% participam de alguma modalidade esportiva. Constatou-se que a maioria dos programas analisados possui deficiências principalmente de ordem estrutural física e financeira para dar continuidade aos programas ou projetos.

Referências Bibliográficas

ALVES, D; OLIVEIRA, P. Estudo sobre a resistência no futebol: densidade das ações de jogo na categoria infantil (14/15 anos). **Movimento e Percepção**, v. 5, n. 7, pp. 96-114, 2005. Disponível em: <http://ferramentas.unipinhal.edu.br/ojs/movimentoepercepcao/viewarticle.php?id=57>

BRASIL. Lei Nº 12.852, de 5 agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - **SINAJUVE**. Diário Oficial, Brasília, DF, 6 agosto 2013. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm>. Acesso em 09 de fevereiro 2015

CASTRO, J. A.; AQUINO, L. (org.). Juventude e políticas sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2005. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1335.pdf>. Acesso em 12 agosto 2015.

GOHN, M. da G. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. São Paulo: Cortez, 2008.

MAZO, J. Z. **Os valores no esporte juvenil**: um estudo com jovens participantes em projetos pró-sociais no município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. Dissertação em Ciências do Movimento Humano, pela Faculdade de Educação Física (UFRGS), Porto Alegre, 2011.

MELO, M. Paula de. **Esporte e juventude pobre: políticas públicas de lazer na Vila Olímpica**. Maré. Campinas: Autores Associados, 2005.

_____. Secretaria Nacional de Juventude. **Políticas Públicas de Juventude de 2013**. Disponível em: <http://www.juventude.gov.br/documentos/cartilha-politicas-publicas>. Acessado em 02 de fevereiro de 2015.

VERARDI, C. E. L.; MIYAZAKI, M. C. O. S.; NAGAMINE, K. K.; LOBO, A. P. S.; DOMINGOS, N. A. M. Sport, stress, and burnout. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 29, n. 3, pp. 305-313, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2012000300001&script=sci_arttext Acesso em: 13 de julho 2015.